Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.10, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v10i1.4027

AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS ESCOLAS ASSISTIDAS PELO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE) NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ

FOOD AND NUTRITION ACTIONS EDUCATION ACTIONS IN SCHOOLS ASSISTED BY THE SCHOOL HEALTH PROGRAM (PSE) IN THE MUNICIPALITY OF MACEIÓ

Maria Jullia Medeiros de Almeida
Acadêmica de Nutrição, Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ, Maceió, Alagoas, Brasil
E-mail: maria.jullia.al@gmail.com

Palloma Krishna Araujo Alves Costa
Mestre em Nutrição Humana, Docente, Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ, Maceió, Alagoas, Brasil
E-mail: palloma.costa@umj.edu.br

Jennefy da Silva Alves
Acadêmica de Nutrição, Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ, Maceió, Alagoas, Brasil
E-mail: jennefycavalcante082@gmail.com

Alessandra Silva de Oliveira
Acadêmica de Nutrição, Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ, Maceió, Alagoas Brasil
E-mail: alessandrasilvadeoliveira19@gmail.com

Júlia Monteiro Marinho
Acadêmica de Nutrição, Centro Universitário Mario Pontes Jucá – UMJ, Maceió, Alagoas, Brasil
E-mail: juliamont325@gmail.com

Recebido: 01/05/2025 – Aceito: 22/05/2025

Resumo

O Programa Saúde na Escola (PSE) visa promover a saúde e a qualidade de vida dos estudantes da rede pública de ensino, integrando as ações dos setores de saúde e educação. A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é fundamental nesse contexto, contribuindo para a formação de hábitos alimentares saudáveis. **Objetivos**: Identificar as escolas assistidas pelo PSE no município de Maceió; Quantificar as escolas que realizaram ações de EAN em 2023; avaliar o perfil dessas ações e a frequência de sua realização; e verificar a presença do profissional nutricionista no planejamento e na execução das ações. **Material e Métodos**: Trata-se de um estudo ecológico

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v10i1.4027

descritivo, utilizando dados secundários do Sistema de Informação em Saúde para Atenção Básica (SISAB). Foram analisadas as ações de EAN realizadas em 2023 nas escolas atendidas pelo PSE em Maceió. A coleta de dados também incluiu visitas técnicas à Secretaria Municipal de Saúde, visando compreender os processos de planejamento e execução das ações. A análise dos dados seguiu etapas de tabulação, validação e interpretação, conforme metodologias estabelecidas. **Resultados e discussão:** Das 251 escolas no município de Maceió, 109 são atendidas pelo PSE. No ano de 2023, 30 escolas realizaram ações de EAN em 2023, totalizando 139 intervenções que beneficiaram 4.151 estudantes. Observou-se que apenas 30% das escolas com atividades de EAN possuem cobertura da Atenção Primária à Saúde (APS), o que pode limitar a integração entre saúde e educação. A presença do nutricionista é designada para cada 10 a 15 escolas, atuando como suporte técnico. As ações de EAN utilizaram materiais lúdicos e contaram com a capacitação do corpo docente, embora haja desafios relacionados à alimentação do SISAB pelas equipes de saúde. Para fortalecer as ações de EAN no PSE em Maceió, é essencial ampliar a cobertura da APS nas escolas, garantir a presença adequada de profissionais nutricionistas e melhorar os processos de registro e monitoramento das atividades.

Palavras-chave: Promoção da saúde na escola. Educação Alimentar e Nutricional. Alimentação infantil.

Abstract

The Food and Nutrition Education (FNE) aims to promote the health and quality of life of students in the public education system by integrating actions from the health and education sectors. NFE is fundamental in this context, contributing to the development of healthy eating habits. **Objectives:** To identify the schools assisted by the PSE in the municipality of Maceió; To quantify the schools that carried out NFE actions in 2023; To evaluate the profile of these actions and the frequency of their implementation; and to verify the presence of a nutritionist in the planning and execution of the actions. **Material and Methods:** This is a descriptive ecological study using secondary data from the Primary Health Care Information System (SISAB). NFE actions carried out in 2023 in schools served by the PSE in Maceió were analyzed. Data collection also included technical visits to the Municipal Health Department to understand the planning and execution processes of the actions. Data analysis followed stages of tabulation, validation, and interpretation, according to established methodologies**.** **Results and Discussion:** Out of the 251 schools in the municipality of Maceió, 109 are assisted by the PSE. In 2023 30 schools carried out NFE actions, totaling 139 interventions that benefited 4,151 students. It was observed that only 30% of the schools with NFE activities have Primary Health Care (PHC) coverage, which may limit the integration between health and education. The presence of a nutritionist is designated for every 10 to 15 schools, acting as technical support. The NFE actions used playful materials and included training for the teaching staff, although there are challenges related to the feeding of SISAB by health teams. To strengthen NFE actions in the

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v10i1.4027

PSE in Maceió, it is essential to expand PHC coverage in schools, ensure the adequate presence of nutrition professionals, and improve the registration and monitoring processes of activities.

Keywords: School Health Services; Food and Nutrition Education; Child Nutrition.

1. Introdução

Nas últimas décadas, o Brasil tem crescido de forma inclusiva, com redução das desigualdades sociais e ampliação de políticas sociais na área da saúde, educação, trabalho, emprego e assistência social, porém as mudanças nas condições de vida da população seguem afetando a dinâmica familiar e consequentemente, a população infantil, que gradualmente sofre de um estilo de vida sedentário que causa vários problemas de saúde como a obesidade. (Ribeiro, 2001; Brasil, 2014b)

Segundo Braet, et al. (2004), existe uma relação entre obesidade em crianças e a maior ocorrência de agravos à saúde, tanto na infância quanto na fase adulta, diante disso, tem sido reconhecida a necessidade do monitoramento da prevalência da obesidade infantil para que as intervenções possam ocorrer o mais precocemente possível. Nesse aspecto, o ambiente escolar constitui um espaço privilegiado para a realização de atividades educativas e de estímulo à adoção de um estilo de vida saudável. (Schmitz et al., 2008)

A escola configura-se como um espaço onde muitas crianças/adolescentes passam grande parte do seu tempo, convivem e aprendem, portanto, tornou-se um ambiente influenciador e propício para o desenvolvimento de ações de promoção de saúde e formação de hábitos saudáveis, atingindo os indivíduos nas etapas mais influenciáveis da sua vida. (Fernandes, 2006)

Diante disso, o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Educação (MEC) criaram, em 2007, o Programa Saúde na Escola (PSE), estratégia intersetorial e interdisciplinar que articula políticas de educação e de saúde destinadas a crianças e adolescentes, promovendo atenção integral à saúde para escolares da rede pública de ensino, com envolvimento entre equipes da Atenção Primária à Saúde, Educação Básica e Comunidade escolar. (Brasil, 2007)

O PSE possibilita o desenvolvimento de ações de Promoção de Saúde na

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v10i1.4027

escola, o que inclui a Promoção da Alimentação Saudável (PAS), ancorada nas diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) (Brasil, 2009), o qual orienta o emprego da alimentação saudável e adequada, bem como a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para escolares, reforçando o tema alimentação e nutrição e o desenvolvimento de práticas saudáveis de vida.

Além disso, o MEC instituiu, em 2018, que os currículos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, poderiam incluir temas transversais, os quais teriam caráter complementar à integralização curricular, nesse contexto, a EAN tornou-se um dos temas transversais a ser trabalhado no currículo escolar. (Brasil, 2018).

No contexto alagoano ,em 2022, o Estado conquistou o segundo lugar entre os estados brasileiros com maior desenvolvimento das ações realizadas pelo PSE, contudo, Ferreira, Silva e Assunção (2023) ao avaliarem o estado nutricional de escolares de escolas públicas e privadas do município de Maceió, capital de Alagoas, identificaram entre os alunos das escolas públicas, menor consumo de frutas e sucos naturais e maior consumo de sucos artificiais, achado

importante ao passo que Maceió é a capital de Alagoas, estado que recebeu destaque positivo e resultado satisfatório em relação às ações desenvolvidas no ambiente escolar. Os autores ainda recomendam a implementação de ações de educação nutricional e promoção da alimentação saudável entre os escolares do município.

Diante do exposto, é fundamental ressaltar o papel estratégico do nutricionista nas ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) desenvolvidas no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE). Esse profissional, por sua formação, está habilitado a realizar a avaliação do estado nutricional de indivíduos e grupos, fornecendo diagnósticos precisos que servem de base para o planejamento de intervenções nutricionais. Quando inserido nas equipes multiprofissionais do PSE, o nutricionista contribui de forma significativa para a construção de ações integradas com a atenção básica e a comunidade escolar, promovendo mudanças duradouras nos hábitos alimentares dos estudantes e fortalecendo a promoção da saúde no ambiente escolar.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.10, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v10i1.4027

2. Métodos

Este estudo utilizou bancos de dados de domínio público, não sendo necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa e à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CEP/CONEP), conforme dispõe a Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, do Conselho Nacional de Saúde.

Trata-se de um estudo ecológico descritivo, no qual foram avaliados dados secundários referentes às escolas atendidas pelo Programa Saúde na Escola (PSE) no município de Maceió, Alagoas, no período de janeiro a dezembro de 2023. As informações foram extraídas do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), com ênfase nas ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) realizadas nas escolas e na atuação do profissional nutricionista.

Após a extração, os dados foram organizados em planilhas eletrônicas, por meio de dupla entrada realizada de forma independente por dois pesquisadores. Em seguida, foi realizada a validação dos dados por um terceiro pesquisador. Somente após essa etapa, o banco de dados foi considerado apto para análise e geração dos resultados.

A abordagem adotada foi quantitativa, com ênfase em estatísticas descritivas. Os dados foram analisados com o objetivo de quantificar o número de escolas assistidas pelo PSE, identificar aquelas que realizaram ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), descrever o perfil e a frequência dessas ações, além de verificar a participação do profissional nutricionista em seu planejamento e execução.

Além da análise dos dados secundários, foi realizada uma visita técnica à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Maceió, com o objetivo de complementar as informações extraídas do SISAB. Na ocasião, foram colhidos depoimentos da diretoria do Programa Saúde na Escola (PSE) no município, os quais contribuíram para contextualizar os dados e compreender aspectos relacionados à operacionalização das ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e à atuação do profissional nutricionista nas escolas.

Esses relatos foram registrados por meio de anotações e utilizados como subsídio para interpretação e discussão dos achados quantitativos.

Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v.10, 2025
ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v10i1.4027

3. Resultados e Discussão

O município de Maceió possui um total de 251 escolas, entre as redes municipal e estadual de ensino, destas, 109 são assistidas pelo programa. No entanto, apenas 30% dessas escolas contam com cobertura da atenção primária em saúde, o que pode ser um fator limitante da efetiva integração entre as áreas de educação e saúde, dificultando a realização plena das ações propostas pelo PSE.

De acordo com a análise dos dados registrados no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), das 109 escolas atendidas, 30 realizaram atividades de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) em 2023. Tais ações somaram 139 intervenções, alcançando um total de 4.151 escolares. No entanto, esses dados podem estar subestimados, conforme relatado pela coordenadora do PSE no município, devido à baixa frequência de atualização do SISAB pelas equipes responsáveis nos territórios.

Em relação à presença e atuação do profissional nutricionista, é designado um nutricionista para cada 10 a 15 escolas. Esses profissionais, que também fazem parte das equipes de saúde, oferecem suporte técnico às instituições de ensino. Além disso, o corpo docente das escolas recebe capacitação e materiais de apoio para integrar as atividades de EAN em suas práticas diárias de ensino, garantindo a continuidade e o alcance das ações do programa.

As ações desenvolvidas e estimuladas pelos nutricionistas no âmbito do PSE nas escolas de Maceió, envolvem ações com utilização de recursos didáticos como oficinas, fantoches, dinâmicas em grupo, recursos audiovisuais, além da realização de avaliação antropométrica e do estado nutricional, que são fundamentais para diagnóstico nutricional e planejamento das ações (Magalhães e Cavalcante, 2019).

Os resultados obtidos neste estudo revelam desafios estruturais e operacionais pelo PSE no município de Maceió. Apesar de atender 109 das 251 escolas municipais e estaduais, apenas 30% dessas escolas contam com cobertura da Atenção Primária à saúde. Esse dado é preocupante, pois evidencia uma lacuna

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v10i1.4027

na articulação entre as áreas de saúde e educação, dificultando a execução integrada e eficaz das ações propostas pelo programa. Estudos prévios apontam que a cobertura da atenção primária é um fator determinante para o sucesso do PSE, ao oferecer suporte técnico e clínico adequado às escolas (BRASIL, 2021).

A baixa cobertura da APS nessas escolas representa um entrave significativo, pois as equipes de saúde da família são fundamentais para viabilizar intervenções de promoção da saúde e prevenção de agravos. Essa lacuna pode resultar na descontinuidade ou na superficialidade das ações propostas, além de limitar a construção de uma rede efetiva de cuidado intersetorial. Ademais, a baixa frequência de registro das ações no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), conforme relatado pela coordenadora do programa, pode contribuir para uma subestimação do impacto das atividades realizadas, dificultando o monitoramento e a avaliação das ações.

Outro aspecto relevante é o número de ações de EAN realizadas: apenas 30 das 109 escolas atendidas pelo PSE desenvolveram atividades nesse âmbito em 2023, totalizando 139 intervenções e alcançando 4.151 escolares. Esses dados, ainda que representem avanços, destacam a necessidade de uma maior expansão e regularidade das ações, considerando a população escolar do município. A capacitação do corpo docente e o fornecimento de materiais de apoio técnico para integração das práticas de EAN no cotidiano escolar são estratégias fundamentais que já são realizadas pela equipe do PSE e precisam ser intensificadas cada vez mais, visando à sustentabilidade das iniciativas e ao maior alcance dos resultados.

Além disso, a designação de um nutricionista para cada 10 a 15 escolas aponta para uma sobrecarga de trabalho desses profissionais, o que pode comprometer a qualidade do suporte oferecido. Embora seja positivo que os nutricionistas atuem diretamente no suporte técnico e na articulação das ações, a alta proporção escola/nutricionista indica a necessidade de ampliar o quadro de profissionais para garantir uma atenção mais personalizada e efetiva.

Diante disso, as nutricionistas que fazem parte da equipe diretora do PSE na secretaria de saúde do município estão trabalhando na construção de cartilhas de educação alimentar e nutricional para serem usadas pela comunidade escolar e servir de apoio diário na construção e execução de ações de EAN nas escolas, o

ISSN 2178-6925
DOI: 10.61164/rmnm.v10i1.4027

que contribuirá para autonomia da escolas diante do número reduzido de profissionais.

Diversos autores confirmam que ações de EAN são essenciais para prevenção das DCNT e demais problemas nutricionais. Portanto, é de fundamental importância todos os esforços para fortalecer e viabilizar o planejamento e execução das ações de EAN no ambiente escolar (Magalhães e Cavalcante, 2019).

Em termos de perspectivas, há grande potencial para otimizar o impacto do PSE em Maceió. Entre as principais estratégias para superar os desafios apontados destacamos a ampliação da cobertura da APS através de Investimentos em estruturação e expansão das equipes de saúde da família, priorizando os territórios com escolas assistidas pelo PSE; o fortalecimento do monitoramento e avaliação, o que pode garantir a regularidade dos registros no

ISAB para que os dados reflitam de forma precisa o alcance e os resultados das ações; o aumento o quadro de nutricionistas, adequando assim a relação escola/nutricionista, possibilitando uma atuação mais direta e efetiva e a Intensificação da capacitação docente, ampliando as ações de formação continuada para professores, promovendo maior integração das atividades de EAN no ambiente escolar.

4. Conclusão

O PSE em Maceió apresenta avanços significativos, mas também enfrenta limitações estruturais e operacionais que devem ser abordadas para garantir a efetivação de suas ações e a promoção da saúde integral dos escolares.

Referências

ÁVILA, G. S. Difusão do Prontuário Eletrônico do Cidadão da Estratégia e-SUS AB em equipes de Saúde da Família. 2020. 109 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 2020. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/38620. Acesso em: 03 jan. 2023.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar do Programa Nacional de Alimentação Escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica. Diário Oficial da União. 17 jun. 2009.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 13.666, de 16 de maio de 2018. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar. Diário Oficial da União. 17 maio 2018.

KOPS, N. L.; ZYS, J.; RAMOS, M. Educação alimentar e nutricional da teoria à prática: um relato de experiência. Revista Ciência & Saúde, Porto Alegre, v. 6, n. 2, 2013. p. 135-140. Disponível em: https://doi.org/10.15448/1983-652X.2013.2.13817. Acesso em: 28 dez. 2024.

MAGALHÃES, Q. V. B.; CAVALCANTE, J. L. P. Educação alimentar e nutricional como intervenção em hábitos alimentares saudáveis no ambiente escolar. SANARE, Sobral, v. 18, n. 1, 2019. p. 59-67. Disponível em: https://doi.org/10.36925/sanare.v18i1.1306. Acesso em: 30 dez. 2024.

MATTOS, P. F.; NEVES, A. Dos S. A importância da atuação do nutricionista na atenção básica à saúde. Revista Práxis, v. 1, n. 2, 2009. Disponível em: https://doi.org/10.47385/praxis.v1.n2.869. Acesso em: 30 dez. 2024.

MAYA, Ana. Nutricionista como promotor da saúde no ambiente escolar. [S. l.]: [s. n.], 2021.

OLIVEIRA, F. P. S. L. de et al. Integração das ações do Programa Saúde na

Escola entre profissionais da saúde e da educação: um estudo de caso em Belo Horizonte, Minas Gerais. Saúde em Debate, v. 46, n. spe3, p. 72–86, nov. 2022.

OLIVEIRA JUNIOR, J. G. de. Subutilização, limites e potencialidades do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). Asklepion: Informação em Saúde, Rio de Janeiro, RJ, v. 2, n. 2, p. 52–70, 2023. DOI: https://doi.org/10.21728/asklepion.2023v2n2.p52-70. Disponível em: https://asklepionrevista.info/asklepion/article/view/79. Acesso em: 10 dez. 2024.

OLIVEIRA, T. P. de; TEIXEIRA, F. P. A importância do nutricionista para a promoção da saúde na atenção básica: uma revisão integrativa. Recima21 – Revista Científica Multidisciplinar, v. 4, n. 2, 2024. Disponível em: https://doi.org/10.47820/recima21.v4i2.2765. Acesso em: 31 dez. 2024.

PEREIRA, Isabela et al. Práticas educacionais de nutricionistas: perspectivas educativas manifestadas no PSE. Rio de Janeiro, RJ: Saúde Debate, 2022.

SANTOS, Tiago et al. Programa saúde na escola: contribuição e limite na perspectiva dos professores, Aracaju-SE. UNIT, 2016.

SOUSA, A. N.; CIELO, A. C.; GOMES, I. C.; OLIVEIRA JUNIOR, J. G.; COSTA, M. L. S. Estratégia e-SUS AB: Transformação Digital na Atenção Básica do Brasil. In: NÚCLEO DE INFORMAÇÃO E COORDENAÇÃO DO PONTO BR. TIC domicílios 2018: Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos estabelecimentos de saúde brasileiros. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2019. Disponível em: https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20201123084414/tic_saude_2019_livro_eletronico.pdf. Acesso em: 27 dez. 2024.